

日本 日米關係調整は對支政策變更あるのみ

【東京廿日】駐日グルー米大使は廿日日米協會に於て
グルー米大使曰米國大會で第一聲

現在に於ける日米關係

について一場の演説を行つたが要旨次の如し
日本が支那に於ける北米の利害關係に對し其の方針を
變更しない限り、米國は親父を續ける事は困難である
と謂ふ、支那に於ける日本の處置に對し米國の輿論を代表して反省を促す旨述べ、
日本に於ける日本の利權を奪ふものである
と述べ、最後に
日本は米國と開戦を覺悟して此の大業を完成せんとしてゐるのであるが、支那に於ける米の權益は飽くまで擁護する義務
がある

日本の將に爲さんとしたものを爆撃といふ蠻的行為に依つて奪つたものである、斯の如き事實が米人の對日感情を惡化させた重大原因となつてゐる
と述べ、最後に
日本は米國と開戦を覺悟して此の大業を完成せんとしてゐるのであるが、支那に於ける米の權益は飽くまで擁護する義務
がある

東亞新秩序の意義に關し

米國民は認識不足

グルー米大使の演説に就き

東京朝日の論調

ソ土交渉決裂は遺憾
が續行の餘地はある
サラシヨグル外相談話發表

駐トルコ獨逸大使
バー・ヘン氏急遽歸國

明、23日より弊店
吉例 奉仕廉賣開始

キタ・ゼーナ・デ・ペツテ

優良特撰の各種様々大きさ揃ひで、
ソーラ・デ・ジヤンタル、寝室用、
事務所用、應接室用又はバッサディ
ラ、リノレウム等各々實用向きて、
御家庭を明朗にするに一番勝れた敷
物類を破格特價で提供します故、是
非御利用下さい。

御値段は全般に
わたくて大割引

●タベツテ販賣部は弊店の
二階に在ります

CASA ANGLO BRASILEIRA S. A.
SUCCESSORA DE
MAPPIN STORES

【東京廿一日】廿一日東京はダルー米大使の演説に於ては、米國の對日態度を率直に述べたことは感謝したい、斯の如き事實が米人の對日感情を惡化させた重大原因となつてゐる
と述べ、最後に
日本は米國と開戦を覺悟して此の大業を完成せんとしてゐるのであるが、支那に於ける米の權益は飽くまで擁護する義務
がある

日本の將に爲さんとしたものを爆撃といふ蠻的行為に依つて奪つたものである、斯の如き事實が米人の對日感情を惡化させた重大原因となつてゐる
と述べ、最後に
日本は米國と開戦を覺悟して此の大業を完成せんとしてゐるのであるが、支那に於ける米の權益は飽くまで擁護する義務
がある

對支政策變更あるのみ

廣東入城一周年

西細防共議會は愈々来る

日本に初雪

防共懇談會

日本に初雪

學生對抗陸競

日本から審判員

庭球使節來朝

日本から審判員

日本から審判員

日本から審判員

日本から審判員

極東平和のである

米外交評論家ローレンス氏の論評

ドイツ空軍

スコットランド東岸を空襲

ドイツ空軍

四部屋 貸し度し

ボロン(入口別)

ボラン(入口別)

ボラン(入口別)

ボラン(入口別)

ボラン(入口別)

門戶開放政策こそ

門戶開放政策

極東平和のである

ESPERA-SE UM ACCORDO FINAL entre Moscou e Helsinski

Mas os preparativos para a defesa da Finlândia prosseguem activamente

AMSTERDAM, 20 (Havas) — Os círculos políticos bem informados referindo-se à proxima ida do sr. Paskivki a Moscou, declararam não acreditam que a Russia rejeite as propostas finlandezas.

Assinala-se a propósito que os

jornais soviéticos não publicam ultimamente nenhuma critica ou ataque à Finlândia. Acredita-se também que a resposta de Kalinin ao presidente Roosevelt deve ser interpretada como um indício favorável a este ponto de vista.

Não se acredita geralmente, que

a concentração de tropas russas na região seja dirigida contra qualquer dos países bálticos. Essas tropas, portanto, não podem constituir nenhuma ameaça à Finlândia. Não obstante, os preparativos para a defesa nacional prosseguem activamente naquele paiz.

Os Estados Unidos empregarão tres bilhões de dólares no pregar da sua marinha e do seu exercito

O chefe da Divisão de Planos do Exercito Americano disse que só assim sobreviverá o governo do povo, pelo povo e para o povo Hypotheses

que a America tem que encarar

WASHINGTON, outubro de 1939 — (Por Via Aerea) — Neste momento crucial da historia, a necessidade mais vital desta nação é que seu povo não seja seduzido a permanecer fraco por uma ideia de certeza de segurança que realmente não existe.

Esta é a crènça dos homens que se acham encarregados da responsabilidade de defender os seus interesses e independencia. Sua opinião é que podemos perfeitamente estar garantidos — podendo repelir qualquer conglomerado de inimigos — se, apenas, accordarmos em tempo e cuidarmos da nossa preparação.

Seria um propheta bisonho quem se aventurasse a prever o que poderia acontecer no mundo nos próximos cinco annos. O curso do futuro agora está sendo resolvido. O mappa com os seus impérios dominantes poderá ser traçado de novo,

LIBERDADE INDIVIDUAL E DICTADURAS

As democracias da Europa, Inglaterra e França, aparentemente decidiram que a liberdade individual não pode existir mais lado a lado com as dictaduras ambiciosas de expansão. Se elas pensassem que isso, seria possível, a guerra sem dúvida alguma seria suspensa.

As democracias contentar-se-ão apenas com o esmagamento do poder dos inimigos das democracias. Mas, as democracias podem ser derrotadas. Vencer o primeiro round não significa que os nazistas vencerão a guerra, mas também não significa vitória dos seus aliados, dessa vez o simples bloqueio do Mar do Norte. Isto era assim quando as grandes reservas de Stalin não ficavam num

tentarão isso. E se fôr do interesse de ambos vir aos Estados Unidos procedentes de ambas as direções não vacilar em fazer tal coisa antes de scissão.

TRES BILLONES DE DOLLARES PARA O PREPARO MILITAR

Estamos numa excelente posição, mas não, como muitos acreditam, inexpugnável. E se meditarmos sobre todas as possibilidades de ameaças nossas seguranças, veremos que temos de que nos preocupar.

O custo do "seguro" contra este risco não será plio. Precisamos de 3 bilhões de dólares. Poderia parecer muito, mas se compararmos isso com tudo da Grande Guerra veremos que as exigências dos nossos peritos de defesa são pequenas.

Os peritos militares e novas profissões que dentro de poucas se

rádias, olhos e ouvidos

deveriam ser usados para a defesa

do país, não é grande.

Os bilhões de dólares serão

divididos em 2 bilhões para a Marinha e o resto para um exército inteiramente mecanizado. A decisão que se isto será gasto não está nas mãos dos militares, mas dos políticos, que são movimentados pelo povo. Os militares estão rogando ao povo para impulsuar os políticos no caminho certo.

A OPINIÃO DO CHEFE DA DIVISÃO DE PLANOS DO EXERCITO

O planejamento militar — diz o

Edição Brasileira

Tradução dos artigos principais em língua japoneza.

brigadeiro general George V. Strong — chefe da divisão de planos do Exército — é uma das mais sérias responsabilidades que pode um povo ou um grupo de homens enfrentar. Os planos dizem a respeito do futuro da nação, com centenas de milhares de vidas, e uma riqueza não dita. Elles devem ser fria e cuidadosamente considerados à luz de anteno realismo como base de todas as táticas e estratégias militares futuras de sargentos.

Os chefes do Exercito sabem que em 1937 Japão gastou 50% do seu orçamento nacional em preparativos bálicos, a Inglaterra, perto de 22 dólares por homem, mulher e criança do paiz, enquanto nós gastamos apenas seis dólares *per-capita*. Não sabem quanto a Alemanha gastou, mas sabem o que isso representa.

Os bilhões de dólares agora pedidos pelo presidente Roosevelt serão

divididos em 2 bilhões para a Marinha e o resto para um exército inteiramente mecanizado. A decisão

que se isto será gasto não está nas mãos dos militares, mas dos políticos, que são movimentados pelo povo. Os militares estão rogando ao povo para impulsuar os políticos no caminho certo.

A OPINIÃO DO CHEFE DA DIVISÃO DE PLANOS DO EXERCITO

O planejamento militar — diz o

brigadeiro general George V. Strong — chefe da divisão de planos do Exército — é uma das mais sérias responsabilidades que pode um povo ou um grupo de homens enfrentar. Os planos dizem a respeito do futuro da nação, com centenas de milhares de vidas, e uma riqueza não dita. Elles devem ser fria e cuidadosamente considerados à luz de anteno realismo como base de todas as táticas e estratégias militares futuras de sargentos.

Os chefes do Exercito sabem que em 1937 Japão gastou 50% do seu orçamento nacional em preparativos bálicos, a Inglaterra, perto de 22

dollars por homem, mulher e criança do paiz, enquanto nós gastamos apenas seis dólares *per-capita*.

Não sabem quanto a Alemanha gastou, mas sabem o que isso representa.

Os bilhões de dólares agora pedidos pelo presidente Roosevelt serão

divididos em 2 bilhões para a Marinha e o resto para um exército inteiramente mecanizado. A decisão

que se isto será gasto não está nas mãos dos militares, mas dos políticos, que são movimentados pelo povo. Os militares estão rogando ao povo para impulsuar os políticos no caminho certo.

A OPINIÃO DO CHEFE DA DIVISÃO DE PLANOS DO EXERCITO

O planejamento militar — diz o

brigadeiro general George V. Strong — chefe da divisão de planos do Exército — é uma das mais sérias responsabilidades que pode um povo ou um grupo de homens enfrentar. Os planos dizem a respeito do futuro da nação, com centenas de milhares de vidas, e uma riqueza não dita. Elles devem ser fria e cuidadosamente considerados à luz de anteno realismo como base de todas as táticas e estratégias militares futuras de sargentos.

Os chefes do Exercito sabem que em 1937 Japão gastou 50% do seu orçamento nacional em preparativos bálicos, a Inglaterra, perto de 22

dollars por homem, mulher e criança do paiz, enquanto nós gastamos apenas seis dólares *per-capita*.

Não sabem quanto a Alemanha gastou, mas sabem o que isso representa.

Os bilhões de dólares agora pedidos pelo presidente Roosevelt serão

divididos em 2 bilhões para a Marinha e o resto para um exército inteiramente mecanizado. A decisão

que se isto será gasto não está nas mãos dos militares, mas dos políticos, que são movimentados pelo povo. Os militares estão rogando ao povo para impulsuar os políticos no caminho certo.

A OPINIÃO DO CHEFE DA DIVISÃO DE PLANOS DO EXERCITO

O planejamento militar — diz o

brigadeiro general George V. Strong — chefe da divisão de planos do Exército — é uma das mais sérias responsabilidades que pode um povo ou um grupo de homens enfrentar. Os planos dizem a respeito do futuro da nação, com centenas de milhares de vidas, e uma riqueza não dita. Elles devem ser fria e cuidadosamente considerados à luz de anteno realismo como base de todas as táticas e estratégias militares futuras de sargentos.

Os chefes do Exercito sabem que em 1937 Japão gastou 50% do seu orçamento nacional em preparativos bálicos, a Inglaterra, perto de 22

dollars por homem, mulher e criança do paiz, enquanto nós gastamos apenas seis dólares *per-capita*.

Não sabem quanto a Alemanha gastou, mas sabem o que isso representa.

Os bilhões de dólares agora pedidos pelo presidente Roosevelt serão

divididos em 2 bilhões para a Marinha e o resto para um exército inteiramente mecanizado. A decisão

que se isto será gasto não está nas mãos dos militares, mas dos políticos, que são movimentados pelo povo. Os militares estão rogando ao povo para impulsuar os políticos no caminho certo.

A OPINIÃO DO CHEFE DA DIVISÃO DE PLANOS DO EXERCITO

O planejamento militar — diz o

brigadeiro general George V. Strong — chefe da divisão de planos do Exército — é uma das mais sérias responsabilidades que pode um povo ou um grupo de homens enfrentar. Os planos dizem a respeito do futuro da nação, com centenas de milhares de vidas, e uma riqueza não dita. Elles devem ser fria e cuidadosamente considerados à luz de anteno realismo como base de todas as táticas e estratégias militares futuras de sargentos.

Os chefes do Exercito sabem que em 1937 Japão gastou 50% do seu orçamento nacional em preparativos bálicos, a Inglaterra, perto de 22

dollars por homem, mulher e criança do paiz, enquanto nós gastamos apenas seis dólares *per-capita*.

Não sabem quanto a Alemanha gastou, mas sabem o que isso representa.

Os bilhões de dólares agora pedidos pelo presidente Roosevelt serão

divididos em 2 bilhões para a Marinha e o resto para um exército inteiramente mecanizado. A decisão

que se isto será gasto não está nas mãos dos militares, mas dos políticos, que são movimentados pelo povo. Os militares estão rogando ao povo para impulsuar os políticos no caminho certo.

A OPINIÃO DO CHEFE DA DIVISÃO DE PLANOS DO EXERCITO

O planejamento militar — diz o

brigadeiro general George V. Strong — chefe da divisão de planos do Exército — é uma das mais sérias responsabilidades que pode um povo ou um grupo de homens enfrentar. Os planos dizem a respeito do futuro da nação, com centenas de milhares de vidas, e uma riqueza não dita. Elles devem ser fria e cuidadosamente considerados à luz de anteno realismo como base de todas as táticas e estratégias militares futuras de sargentos.

Os chefes do Exercito sabem que em 1937 Japão gastou 50% do seu orçamento nacional em preparativos bálicos, a Inglaterra, perto de 22

dollars por homem, mulher e criança do paiz, enquanto nós gastamos apenas seis dólares *per-capita*.

Não sabem quanto a Alemanha gastou, mas sabem o que isso representa.

Os bilhões de dólares agora pedidos pelo presidente Roosevelt serão

divididos em 2 bilhões para a Marinha e o resto para um exército inteiramente mecanizado. A decisão

que se isto será gasto não está nas mãos dos militares, mas dos políticos, que são movimentados pelo povo. Os militares estão rogando ao povo para impulsuar os políticos no caminho certo.

A OPINIÃO DO CHEFE DA DIVISÃO DE PLANOS DO EXERCITO

O planejamento militar — diz o

brigadeiro general George V. Strong — chefe da divisão de planos do Exército — é uma das mais sérias responsabilidades que pode um povo ou um grupo de homens enfrentar. Os planos dizem a respeito do futuro da nação, com centenas de milhares de vidas, e uma riqueza não dita. Elles devem ser fria e cuidadosamente considerados à luz de anteno realismo como base de todas as táticas e estratégias militares futuras de sargentos.

Os chefes do Exercito sabem que em 1937 Japão gastou 50% do seu orçamento nacional em preparativos bálicos, a Inglaterra, perto de 22

dollars por homem, mulher e criança do paiz, enquanto nós gastamos apenas seis dólares *per-capita*.

Não sabem quanto a Alemanha gastou, mas sabem o que isso representa.

Os bilhões de dólares agora pedidos pelo presidente Roosevelt serão

divididos em 2 bilhões para a Marinha e o resto para um exército inteiramente mecanizado. A decisão

que se isto será gasto não está nas mãos dos militares, mas dos políticos, que são movimentados pelo povo. Os militares estão rogando ao povo para impulsuar os políticos no caminho certo.

A OPINIÃO DO CHEFE DA DIVISÃO DE PLANOS DO EXERCITO

O planejamento militar — diz o

brigadeiro general George V. Strong — chefe da divisão de planos do Exército — é uma das mais sérias responsabilidades que pode um povo ou um grupo de homens enfrentar. Os planos dizem a respeito do futuro da nação, com centenas de milhares de vidas, e uma riqueza não dita. Elles devem ser fria e cuidadosamente considerados à luz de anteno realismo como base de todas as táticas e estratégias militares futuras de sargentos.

Os chefes do Exercito sabem que em 1937 Japão gastou 50% do seu orçamento nacional em preparativos bálicos, a Inglaterra, perto de 22

dollars por homem, mulher e criança do paiz, enquanto nós gastamos apenas seis dólares *per-capita*.

Não sabem quanto a Alemanha gastou, mas sabem o que isso representa.

Os bilhões de dólares agora pedidos pelo presidente Roosevelt serão

divididos em 2 bilhões para a Marinha e o resto para um exército inteiramente mecanizado. A decisão

que se isto será gasto não está nas mãos dos militares, mas dos políticos, que são movimentados pelo povo. Os militares estão rogando ao povo para impulsuar os políticos no caminho certo.

A OPINIÃO DO CHEFE DA DIVISÃO DE PLANOS DO EXERCITO

O planejamento militar — diz o

brigadeiro general George V. Strong — chefe da divisão de planos do Exército — é uma das mais sérias responsabilidades que pode um povo ou um grupo de homens enfrentar. Os planos dizem a respeito do futuro da nação, com centenas de milhares de vidas, e uma riqueza não dita. Elles devem ser fria e cuidadosamente considerados à luz de anteno realismo como base de todas as táticas e estratégias militares futuras de sargentos.

Os chefes do Exercito sabem que em 1937 Japão gastou 50% do seu orçamento nacional em preparativos bálicos, a Inglaterra, perto de 22

dollars por homem, mulher e criança do paiz, enquanto nós gastamos apenas seis dólares *per-capita*.

Não sabem quanto a Alemanha gastou, mas sabem o que isso representa.

Os bilhões de dólares agora pedidos pelo presidente Roosevelt serão

divididos em 2 bilhões para a Marinha